



Prefeitura Municipal do Natal
 Secretaria Municipal de Tributação
 Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-e
 Nota Natalense

Nº da Nota: 000000593
 Competência: JUN/2021
 Data Prestação Serviço: 28/06/2021
 Nº da Nota Substituída:

Data/Hora de Emissão: 28/06/2021 às 09:13:25 Código de Verificação: 438311800

Prestador de Serviços

CPF/CNPJ: 18.974.321/0001-52 Inscrição Municipal: 211.588-3
 Razão Social: PRIORI COMUNICACAO ESTRATEGICA LTDA
 Endereço: AV ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR, 808, Lagoa Seca, 59022-350
 Município: NATAL UF: RN
 Telefone: (84) 9930-2300 E-mail: OCTAVIOSANTIAGONETO@HOTMAIL.COM

Tomador de Serviços

Nome/Razão Social: RAFAEL HUETE DA MOTTA
 CPF/CNPJ: 055.820.564-08 Inscrição Municipal:
 Endereço: RUA ISMAEL PEREIRA DA SILVA, 1775, CAPIM MACIO, 59082-000
 Município: NATAL UF: RN
 Telefone: E-mail:

Serviços

10.07 - AGENCIAMENTO DE NOTÍCIAS

Item	Descrição	Quant.	Vir. Unitário	Valor Total
1	Serviços de coleta, síntese e difusão de materiais para meios de comunicação e de marketing político para o mandato do deputado federal Rafael Motta	1.0000	9.000,00	9.000,00

Valor Total da NFS-e R\$: 9.000,00

Deduções (R\$)	Base Cálculo (R\$)	Aliquota (%)	Valor do ISS (R\$)	Outras Retenções (R\$)
INSS (R\$)	IRPJ (R\$)	CSLL (R\$)	CÓFINS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)

Outras informações

Documento emitido por ME ou EPP, optante pelo SIMPLES NACIONAL. Não gera direito a crédito fiscal de IPI.

CIDADANIA

Comissão aprova proposta para legalizar cultivo de cannabis para fins medicinais no Brasil



Compartilhe



A comissão da Câmara dos Deputados que analisou o Projeto de Lei 399/15 aprovou na manhã desta terça-feira (8) parecer favorável à legalização do cultivo no Brasil, exclusivamente para fins medicinais, veterinários, científicos e industriais, de Cannabis sativa planta da maconha. A reunião contou com dois deputados federais potiguar, Rafael Motta (PSB-RN) e Natália Bonardes (PT-RN), ambos a favor da legalização.

Criada em 2019, a comissão especial realizou até hoje 12 audiências públicas, além de receber informações no Brasil e no exterior.

A proposta foi aprovada na forma do substitutivo apresentado pelo relator, deputado Luciano Duco (PSB-PR), ao texto original do deputado Fábio Miranda (PSD-SE) e um apensado. Em razão do caráter conclusivo, o texto poderia seguir diretamente para o Senado, mas haverá recurso para análise em Plenário.

O texto-base recebeu 17 votos favoráveis e 17 contrários. O desempate favorável coube ao relator, conforme determina o Regimento Interno da Câmara.

O presidente da comissão especial, deputado Paulo Teixeira (PTSP), celebrou o resultado.

"Agradeço o trabalho de todos e o debate qualificado, colocamos o Brasil na fronteira científica e médica pelo bem-estar das pessoas"

Rafael Motta criticou o negacionismo do governo federal e seus apoiadores:

"O que o governo tem contra a ciência? Até hoje eu não entendo quais são os argumentos que o governo tem contra a ciência, porque pra defender cloroquina, sem nenhum tipo de comprovação científica, são os primeiros. Para serem contra o isolamento social, são os primeiros, mas quando chegam aqui não sabem se colocar no lugar do próximo e dar dignidade a quem merece tratamento de respeito e humanizado", questionou.

"Não podemos deixar a mentrosomar conta dessa comissão. É um projeto que vai salvar vidas e é necessário para a saúde pública do nosso país", declarou Natália Bonardes ao votar em nome do partido à favor da medida.

RAFAEL MOTTA COMEMORA APROVAÇÃO DE PROJETO QUE AUTORIZA REGULAMENTAÇÃO DO USO MEDICINAL DA MACONHA

[por Túlio Lemos](#) / 08 de junho de 2021 / 13:40h

Nesta terça-feira (8), foi aprovado o Projeto de Lei nº 399/2015 na Comissão Especial e o projeto segue para votação no plenário da Câmara dos Deputados. Segundo o deputado federal Rafael Motta (PSB/RN), é uma vitória importante.

"O relatório do deputado Luciano Ducci foi feito de forma cuidadosa, com regras rígidas para o consumo, comercialização e plantio da cannabis no Brasil. Sigamos lutando por todas as famílias e pacientes que precisam dos medicamentos a base de cannabis", argumenta.



[View Motta Post on Instagram](#)

19 de junho de 2021 às 22:22

Deputado Rafael Motta rebate contagem regressiva de Fábio Faria para as 500 mil mortes e recebe apoio nas redes sociais

Comentários | Deixe seu comentário



Ouça agora

00:07

Assista em português

O deputado federal potiguar Rafael Motta (PSB) se pronunciou em defesa do respeito às vidas e em respeito às vidas rebateu o ministro Fábio Faria que jocosamente fez contagem regressiva para as 500 mil mortes por covid no Brasil, completadas neste sábado.



Rafael Motta @Rafa... · 5h

Se fosse 1 vida, haveria lamento do msm jeito. As falas são sobre o custo humano da irresponsabilidade. Lembre-se de q mais de 6,5 mil dos mortos são do RN, talvez até eleitores seus. O Brasil não torce pelo pior, pois já estamos vivendo esse momento. Queremos apenas sobreviver.

Sem argumento, Fábio, que é surtista, ciclista, desportista como ele mesmo gosta de falar, atacou o deputado se referindo a kitesurf, o esporte praticado por Rafael...

E falou em vacinas como sendo o grande troféu do governo Bolsonaro, que o tempo inteiro negou a vacina...e continua negando...apesar do governo comprar com o dinheiro público.

Ou seja, com o dinheiro da população.

Cada um pagando a sua.

Notícia

Enfim, uma voz no RN contra o desrespeito da Fundação Palmares a Câmara Cascudo

23 de junho de 2015 | 10h30



A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou moção de repúdio proposta pelo deputado federal Rafael Motta (PSB) contra o presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, que já anunciou descarte de cerca de 5.300 livros da biblioteca da instituição.

Entre eles, um exemplar raro do *Dicionário do Folclore Brasileiro* de Câmara Cascudo.

Para a Fundação, o estado de conservação da obra e a inconformidade com a norma culta atual da língua portuguesa é justificativa para o descarte do livro de Cascudo e de Monteiro Lobato. Outros livros serão expurgados por conter ideais "esquerdistas" ou conteúdo sexual.

O assunto foi pauta aqui neste TI em 12 de junho.

Em seu discurso, Rafael Motta destacou que a democracia presume o acesso a diferentes correntes de pensamentos e a ação do presidente da Fundação é um atentado à cultura nacional.

“A Fundação Palmares foi criada para preservação da cultura e hoje, nessa gestão, faz exatamente o contrário.

É papel do Parlamento garantir que a função das instituições seja exercida de acordo com a lei.

Os grandes autores ficarão para a história. Já a atuação de Sérgio Camargo será expurgada como um capítulo vergonhoso da história do Brasil”, justifica Motta.

A proposta foi subscreta pelas deputadas Professora Rosa Neide, Professora Marcivânia, Lídice da Mata e pelos deputados Danilo Cabral, Leônidas Cristino, Pedro Uzeda e Professor Israel.

Rafael Motta consegue aprovar nota de repúdio da Comissão de Educação contra descarte de livros pela Fundação Palmares

👤 Bruno Barreto 📌 Matéria

📅 23 Jun 2016 📍 Brasília 📧 bruno@pcc.com.br



Para Rafael Motta ação da Fundação Palmares é atentado à cultura nacional (Direto Sousa Licença do PDI na Câmara)

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou uma moção de repúdio proposta pelo deputado federal Rafael Motta (PSB/RN) contra o presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, que pretende descartar cerca de 5.300 livros da biblioteca da instituição, entre eles, um exemplar raro do Dicionário do Folclore Brasileiro do historiador português Câmara Cascudo.

Para a Fundação, o estado de conservação da obra e a inconformidade com a norma culta atual da língua portuguesa é justificativa para o descarte do livro de Cascudo e de Monteiro Lobato. Outros livros serão expurgados por conter ideias "esquerdistas" ou conteúdo sexual.

Em seu discurso, Rafael Motta destacou que a democracia presume o acesso a diferentes correntes de pensamentos e a ação do presidente da Fundação é um atentado à cultura nacional.

"A Fundação Palmares foi criada para preservação da cultura e hoje, nessa gestão, faz exatamente o contrário. É papel do Parlamento garantir que a função das instituições seja exercida de acordo com a lei. Os grandes autores ficarão para a história. Já a atuação de Sérgio Camargo será expurgada como um capítulo vergonhoso da história do Brasil", justifica Motta.

A proposta foi assinada pelas deputadas Professora Rosa Neide, Professora Marcivânia, Lidice da Mata e pelos deputados Danilo Cezar, Leônidas Cristino, Pedro Uzeda e Professor Israel.

Título:

Na Comissão de Educação, Rafael Motta consegue aprovar nota de repúdio contra descarte de livros raros

O parlamentar destacou que a democracia presume o acesso a diferentes correntes de pensamentos e a ação do presidente da Fundação é um atentado à cultura nacional

Redação

23 JUN 2023 13:35



Rep. Rafael Motta. Foto: Repórter/Agência

A Fundação Cultural Palmares (FCP) anunciou que pretende excluir de seu acervo 5.300 livros. Entre eles, um exemplar raro do Dicionário do Folclore Brasileiro do historiador potiguar Câmara Cascudo, alegando o estado de conservação da obra e a incompatibilidade com a norma culta atual da língua portuguesa como justificativa para o descarte. Segundo a instituição, outras publicações também serão expurgadas por orientação ideológica.

Membro titular da Comissão de Educação na Câmara dos Deputados, o deputado federal Rafael Motta (PSB-RN) mobilizou os demais integrantes e conseguiu a aprovação de uma moção de repúdio contra o presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo. O parlamentar destacou que a democracia presume o acesso a diferentes correntes de pensamentos e a ação do presidente da Fundação é um atentado à cultura nacional.

"A Fundação Palmares foi criada para preservação da cultura e hoje, nessa gestão, faz exatamente o contrário. É papel do Parlamento garantir que a função das instituições seja exercida de acordo com a lei. Os grandes autores ficarão para a história. Já a situação de Sérgio Camargo será expurgada como um capítulo vergonhoso da história do Brasil", ressaltou Rafael Motta.

Além das obras de Cascudo, a lista de livros contém títulos de Machado de Assis, Monteiro Lobato, Caio Prado Jr., Celso Furtado, Marco Antônio Villa, Karl Marx, Engels, Lênin, Max Weber, Nikolai Gogol, entre muitos outros. "Essa iniciativa da Fundação despreza o valor histórico e cultural dessas obras, desvirtuando o propósito da FCP que é exatamente preservar a história", complementou o deputado socialista.

De acordo com a Fundação, apenas 478 obras estão dentro da missão institucional da FCP, o que corresponde a menos de 10% do acervo. A proposta de Rafael Motta também é assinada pelas deputadas Professora Rosa Neide (PT-MT), Professora Marcivânia (PCdoB-AP), Lídice da Mata (PSB-BA) e pelos deputados Danilo Cabral (PSE-PE), Leônidas Cristino (PDI-CE), Pedro Uezai (PT-SC) e Professor Israel (PV-DF).

Publicado

Comissão de Educação aprova projeto de Rafael Motta que amplia recursos para bibliotecas escolares e públicas

20 de junho de 2019 3 semanas atrás

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira, 20, o Projeto de Lei nº 391/2019, de autoria do deputado Rafael Motta (PSB), que determina a ampliação de recursos para a aquisição de livros para bibliotecas públicas.

A proposta obriga que a União, estados, municípios e o Distrito Federal destinem recursos públicos para manutenção e aquisição de acervo, além de determinar incentivos fiscais para pessoas físicas e jurídicas que façam doações para bibliotecas públicas e museus.



Foto: Fábio Barros